

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Sergio Morais Cavalcante Filho¹
Valdeir Pereira Silva²

RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) se configura como uma das principais estratégias que integram a Política Nacional de Formação de Professores do Brasil. Instituído e gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PRP tem como premissa contribuir com os cursos de licenciatura na formação inicial dos professores para a Educação Básica. Buscando identificar as ações que estão sendo realizadas a partir do programa, este estudo objetiva apresentar uma revisão sistemática da literatura dos trabalhos relacionados ao PRP, publicados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) desde de 2018 até o presente ano. Adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa do tipo exploratória e de natureza básica, de acordo com os estudos de Gerhardt e Silveira (2009), Prodanov e Freitas (2013). Quanto aos procedimentos técnicos utilizou-se a pesquisa bibliográfica a partir de autores como Nóvoa (2017), Silvestre e Valente (2014), Silveira (2015) e Gatti (2016), e a Revisão Sistemática de Literatura considerando as orientações de Galvão e Ricarte (2019). Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos para esta pesquisa, restaram três (03) trabalhos dissertativos, os quais foram analisadas a partir de três (03) questões de pesquisa. Considera-se que o PRP vem contribuindo para o fomento da formação dos licenciandos das diferentes áreas de conhecimento a partir de experiências concretas e significativas, embora haja entendimentos que inferem um esvaziamento teórico que se desdobra em uma prática pela prática, ou seja, em um treinamento da atuação docente frente ao currículo prescrito.

Palavras-chave: Formação Docente, Ensino Superior, Educação Básica, Programa de Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Desde os passos iniciais do que se entende por processo formativo individual, desenha-se a necessidade de se estar qualificado para desempenhar com competência tudo a que é proposto para ou ao que se propõe o indivíduo. Logo, adquirir ou desenvolver saberes profissionais, quer em termos de atualização ou aprimoramento, quer em termos de aquisição inicial e efetiva de competências e habilidades interdimensionais, configura-se como um imperativo social para cada cidadão - aqui destacamos a profissionalização e formação docente. Portanto, para o desempenho profissional do professorado, são também necessárias

¹ Mestre em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, sergio.smcf@gmail.com;

² Mestrando em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, valdeirpereira74@gmail.com.

habilidades específicas ao desenvolvimento do seu papel, e assim proporcionar uma relação de ensino e aprendizagem - objeto de sua atuação - de modo saudável e efetivo.

Nesse contexto, cabe ressaltar a importância das experiências de primeiros contatos com a prática docente, ainda não graduação, por meio da qual a relação teoria-prática vai ganhando robustez. Certo é que a prática sem a teoria tende ao caos (espaço em que as subjetividades tendem a divergências, ao invés de convergências), assim como a teoria não praticada permanece no cenário ideal, distante da realidade e, portanto, sem utilidade.

Logo, na construção do profissional docente, as instituições de educação básica encontram-se numa posição privilegiada, na medida em que, de um lado, contribuem para a formação básica de crianças, adolescentes e jovens, ao passo em que desempenha uma outra contribuição social, ou seja, um duplo papel no cumprimento das suas funções primárias e prioritárias: cooperar e assumir a responsabilidade pela formação profissional daqueles que estão sendo inserido na *práxis* docente. Junto dessas instituições, estão as de educação superior de licenciaturas, as quais cuidam da formação e orientação para tais exercícios.

Quando a instituição de educação básica se configura como uma escola-campo, em que os estudantes da licenciatura poderão ser acolhidos para entender e aplicar inicialmente o que tem aprendido, ela acaba por desempenhar um grande papel na formação direta do futuro profissional docente. Por sua vez, as Instituições de Ensino Superior, quando responsabilizadas a partir do fato de que os licenciando com ela detém vínculo institucional. Corroborando a isso, portanto, o Programa de Residência Pedagógica (aqui também tratado como PRP), que se estabelece como uma política pública que visa ao aperfeiçoamento da formação inicial dos docentes da educação básica, nos cursos de licenciatura.

Portanto, torna-se imprescindível realizar um levantamento do estado da arte da produção científica brasileira sobre o Programa de Residência Pedagógica instituído pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, regulamentado pela Portaria GAB nº 82, de 26 de abril de 2022, de modo a entender o que se está pesquisando, com que finalidades, quais as provocações que motivam tais problemáticas, os tipos de pesquisa, bem como o recorte geográfico em que são empreendidos tais estudos.

METODOLOGIA

A mobilização de conhecimentos construídos ao longo dos tempos, a partir da aplicação de métodos, técnicas e de outros procedimentos científicos, ajuda-nos a compreender a pesquisa científica como um processo racional e sistemático, refletindo nas

diferentes etapas da investigação e visando levantar respostas possíveis e soluções prováveis para determinados problemas (GIL, 2002).

Certo é que uma gama de atores se dedicam a estudos acerca dos diferentes procedimentos científicos para a realização dessas pesquisas, Gerhardt e Silveira (2009), Prodanov e Freitas (2013), entre outros, que dão indicativos pertinentes à classificação da pesquisa científica em diferentes níveis. A classificação aqui defendida assume caráter de indispensabilidade, possibilitando um panorama de parâmetros, a partir de pesquisas já realizadas, que permite aos leitores a clareza sobre as etapas percorridas para realização do estudo, favorecendo a completa e justa compreensão do que ele pretende comunicar.

Diante disso, o presente estudo será classificado, obedecendo quatro (04) níveis, a saber: abordagem, natureza, finalidades e método da pesquisa. Destacamos, oportunamente, a descrição sumária de cada nível, com os respectivos motivos que justificam as escolhas tomadas.

Em se tratando da abordagem da pesquisa, ela caracteriza-se como *qualitativa* ao passo que permite a compreensão da subjetividade das “ações e relações humanas”, que não são mensuráveis a partir da utilização de uma abordagem meramente quantitativa (MINAYO, 1994); em seu segundo nível de classificação, a natureza da pesquisa é caracterizada como do tipo *básica* ao envolver interesses e verdades universais, objetivando promover conhecimentos úteis aos avanços da ciências, novos e sem prévia aplicação prática (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Por sua vez, no que refere às finalidades da pesquisa, ela se dará do tipo *exploratória*, dado que compreende a um estudo inicial, isto é, proporciona apresentar e compreender a problemática a partir de levantamento teórico e bibliográfico acerca do tema problematizado (GERHARDT; SILVEIRA, 2009; PRODANOV; FREITAS, 2013); e no quarto nível, utilizaremos os métodos ou procedimentos técnicos, escolhidos a partir das orientações de Kitchenham (2004), Prodanov e Freitas (2013), além de Galvão e Ricarte (2019): (i) a pesquisa bibliográfica, pois em concordância com Gil (2002) a revisão bibliográfica é parte integrante nos trabalhos acadêmicos; e (ii) Revisão Sistemática da Literatura (aqui também tratada pela sigla RSL), a qual permite, dentre outras questões, evitar “a duplicação de pesquisas ou, quando for de interesse, o reaproveitamento e a aplicação de pesquisas em diferentes escalas e contextos” e que “compreende todos os trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos” (GALVÃO; RICARTE, 2019, p. 58), no caso deste trabalho, acerca das pesquisas sobre o Programa de Residência Pedagógica.

Para coleta de dados, inspiramo-nos em Galvão e Ricarte (2019, p. 62) para desenvolver as etapas necessárias para a RSL, de modo a contribuir com a qualidade da revisão, são elas: “a delimitação da questão a ser tratada na revisão; a seleção das bases de dados bibliográficos para consulta e coleta de material; a elaboração de estratégias para busca avançada; a seleção de textos e sistematização de informações encontradas”.

Nesse sentido, delimitamos como temática central, conforme já apresentado neste texto, o Programa de Residência Pedagógica e as produções a seu respeito; com relação à base de dados, foi escolhida a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), dentro do recorte temporal do ano de 2018 [início do PRP] até o presente ano; para estabelecer uma busca avançada, estabelecemos alguns critérios de inclusão e exclusão [alguns deles já anunciados - tema, base de dados, recorte temporal], estabelecendo também alguns indexadores de busca dentro da plataforma, a saber: "Programa de Residência Pedagógica" e "Residência Pedagógica".

Por se referir como uma etapa importante e indispensável da investigação científica, a análise dos dados permite o prosseguimento dos próximos passos para a continuidade e “conclusão” do estudo. Desse modo, chama-se a atenção dos pesquisadores frente aos obstáculos que podem gerar impedimento de realização de uma análise eficiente: a *ilusão do pesquisador* que pode gerar conclusões superficiais ou equivocadas; o *esquecimento dos significados* da pesquisa, onde o pesquisador se detém ao processo científico; e o *distanciamento entre a fundamentação teórica e a prática da pesquisa* (MINAYO, 1994).

Para tanto, estabelecemos três (03) questões para a análise dos trabalhos que corresponderam aos critérios de inclusão e exclusão, que são: QP₁: Quais os objetivos das ações realizadas? QP₂: Quais os tipos de pesquisa? QP₃: Quais os achados da pesquisa? Tais questões servirão para conferir robustez qualitativa às discussões e resultados da pesquisa, dialogando com o presente referencial teórico.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os momentos iniciais da docência, assim como qualquer iniciação profissional, são uma fase de crucial relevância e que demanda muita atenção [de licenciandos e formadores], uma vez que, de acordo com o que Oliveira e Cruz (2019, p. 5) destacam em seu artigo, essa fase traz tensões e constrangimentos a quem se inicia, mas não é só isso, ela também configura-se como uma oportunidade onde são gerados questionamentos formativos e da prática profissional. Portanto, a responsabilidade com que ela é conduzida ajudará a

concretizar diversos aprendizados, tornando sua base sólida e proporcionando abertura para seu aperfeiçoamento continuado.

Nesse ínterim, tais experiências podem ensejar diversos significados, para além de uma mera adaptação, o que demanda um olhar sensível de quem forma para as associações que poderão ir se evidenciando enquanto entraves, traduzidos como obstáculos ou mesmo como traumas (CASTRO, 2015, p. 32). Portanto, exige-se sensibilidade na sua condução, o que se revela como um diferencial no processo formativo educacional. Diante disso, convém citar o que Silveira (2015, p. 356) afirma, destacando que há experiências relevantes acerca da formação docente em nosso país, cujos espaços de socialização necessitam de serem viabilizados, inspirando mudanças curriculares e experiências novas nesse contexto.

Um ponto importante que não pode ser esquecido nessa empreitada é o que a Professora Gatti (2016, p. 163), com contundência, apresenta em seu trabalho, quando relaciona a educação como uma “ação intencional” entre gerações. A autora complementa que, diante disso, será necessário levar em conta os níveis de conhecimentos e práticas, sempre numa perspectiva convergente, prescindindo de participação e de geração de sentido a esse processo. É importante aqui destacar que não se pretende estabelecer uma circunstância de hierarquização do processo formativo, mas tão somente a certeza real de que os que detém maior experiência terão melhores condições de estabelecer a mediação necessária ao processo formativo em questão.

Logo, o licenciando é inserido na prática docente, mas sem se distanciar da certeza de que estará em aprimoramento constante, fazendo-se sempre lembrar do que Freire (1996, p. 25) já alertava, ao afirmar que “não há docência sem discência”. As reflexões críticas, portanto, nunca perderão o seu lugar fundamental na prática e na formação docente, conforme o autor afirma:

“[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática” (FREIRE, 1996, p. 39).

Tais provocações, por conseguinte, são fomento para que se dê abertura ao melhoramento profissional contínuo, em meio a diversas circunstâncias da realidade, as quais demandam abordagens sistemáticas. Nesse sentido, destacamos o quanto o Programa de Residência Pedagógica se traduz em um marco transitório para os licenciandos, uma vez que lhes é proporcionado contato mais direto com a prática educativa, a partir das atividades

propostas em seu escopo, enquanto o que fazia parte de seu itinerário formativo era a teoria. Através desse programa, estabelece-se uma relação dialógica entre residentes [licenciandos] e preceptores [professores da Educação Básica que os acompanham na prática escolar] que implicará em trocas significativas para a formação docente.

Para ilustrar como essa relação dialógica se concretiza, o pensamento Freiriano é cirúrgico e didático ao evidenciar que, na condição de aprendiz, [o residente] a si já ensina ao aprender, e [o preceptor], ao ensinar, também aprende (FREIRE, 1996, p. 25). Portanto, O Programa de Residência Pedagógica se apresenta como um potente catalisador no processo formativo de professores, pretendendo diretamente contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores, mas também proporcionando movimento e mobilização na formação continuada de professores de carreira, através da preceptoría.

Incrementando tal discurso, apoiamo-nos na questão levantada por Nóvoa (2017, p. 1.111 - 1.113) ao destacar a necessidade de uma matriz de formação profissional no contexto docente, ressaltando a necessidade imprescindível de se criar modelos que “valorizem a preparação, a entrada e o desenvolvimento profissional docente”. O autor ainda estabelece a seguinte questão norteadora “como é que uma pessoa aprende a ser, a sentir, a agir, a conhecer e a intervir como professor?”, diante da qual a possibilidade de respostas passará pelo que ele nomeia de “deslocações”, as quais perpassam a valorização profissional, pelo olhar lançado para outras profissões e suas inspirações e pela necessidade de se definir a formação docente de maneira mais específica (NÓVOA, 2017, p. 1.113 - 1.114).

Isso irá ajudar no vislumbre e na concretização de diversas outras demandas de aperfeiçoamento - na instrumentalização, dos meios e dos processos - que vão se evidenciando no caminho da formação docente. Certo é que a pesquisa em educação, mais especificamente no campo da formação de professores, vem crescendo e se aperfeiçoando, alargando sua influência e dando origem a uma produção científica cada vez mais robusta e relevante (NÓVOA, 2017, p. 1.109). Diante dessas e de outras questões, torna-se indispensável que as pesquisas parem cada vez mais sobre essa temática, a fim de que tenhamos cada vez mais informação de qualidade acerca do Programa de Residência Pedagógica, acerca de sua implementação, dos resultados alcançados, bem como dos desafios a serem superados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de coleta dos dados ocorreu em dois momentos: no primeiro momento, foi iniciada uma busca manual no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando o mecanismo de pesquisa a partir de palavras indexadoras "Programa de Residência Pedagógica" e "Residência Pedagógica". Após selecionados todos os trabalhos dos simpósios desse período, foram lidos os títulos e os resumos encontrados, almejando verificar o atendimento aos Critérios de Inclusão (CI) e Critérios de Exclusão (CE).

Quadro 1 – Critérios de inclusão e exclusão

Inclusão	
CI1	Trabalhos disponíveis na BDTD
CI2	Trabalhos com data de defesa entre 2018 e 2022
CI3	Trabalhos que investiguem diretamente os desdobramentos do PRP instituído pela Capes
Exclusão	
CE1	Trabalhos que não atendam aos CI
CE2	Trabalhos incompletos ou parcialmente disponíveis

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

No segundo momento, os trabalhos que atenderam aos critérios (CI e CE) foram lidos na íntegra a fim de buscar coletar as respostas às questões de pesquisa. O quadro 2, a seguir, apresenta os dados dos cinco (05) trabalhos selecionados pelos processos de extração e filtragem.

Quadro 1 – Critérios de inclusão e exclusão

ID	Trabalhos (título)	Autor
I	Análise do Programa de Residência Pedagógica a partir da Pedagogia Histórico-Crítica	Fernanda de Souza Godim
II	Formação Docente: o Programa de Residência Pedagógica no Curso de Ciências Biológicas da UFC	Thaís Borges Moreira
III	Metodologias Ativas no Programa de Residência Pedagógica: uma Abordagem da Aprendizagem Baseada em Projetos para o Ensino de Matemática	Sergio Morais Cavalcante Filho

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

QP₁: Quais os objetivos das ações realizadas?

O trabalho I busca analisar os fundamentos e as teorias pedagógicas que embasam o Programa de Residência Pedagógica (PRP) à luz da Pedagogia Histórico-Crítica, enraizada no Materialismo Histórico-Dialético. Tal proposta concerne numa compreensão ampliada sobre os desdobramentos e impactos do PRP na sociedade, especificamente na formação inicial docente (GODIM, 2021).

O trabalho II visa analisar como o PRP pode contribuir para a formação inicial dos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. De modo específico, pretende entender a organização das atividades desenvolvidas em cada escola; compreender como os residentes percebem sua participação no PRP; e analisar como ocorrem as inter-relações entre os residentes e os agentes escolares e institucionais. Este trabalho traz uma abordagem mais aprofundada sobre as implicações das práticas realizadas a partir do programa e seus efeitos sobre os residentes (MOREIRA, 2020).

O trabalho III, por sua vez, compreende a análise das contribuições da metodologia ativa de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) na disciplina Matemática junto às ações do PRP. O estudo ainda se propõe a investigar a formação docente dos residentes realizada pela universidade e pela escola; desenvolver, junto aos residentes, um projeto baseado na ABP com uma turma dos Anos Finais do Ensino Fundamental; e produzir um produto educacional sobre a metodologia ativa e o projeto desenvolvido, buscando fomentar a formação de outros educadores (CAVALCANTE FILHO, 2021).

Depreendemos a partir dos primeiros dados e respostas obtidas que ainda há poucos trabalhos que tenham como direcionamento uma investigação sobre o PRP e suas repercussões. Mesmo sendo um programa recente, já se encontra em sua terceira edição, a qual foi publicizada neste ano de 2022. Outro fator que nos chama a atenção se traduz nas compreensões multifacetadas do programa devido a sua abrangência em diferentes áreas de conhecimentos, possibilitando diferentes sujeitos tecer análise sobre óticas diversas, favorecendo um olhar holístico e não tendencioso sobre a respectiva política pública.

QP₂: Quais os tipos de pesquisa?

No trabalho I, o percurso metodológico consiste em uma investigação bibliográfica e da análise documental. O PRP é analisado a partir de três documentos principais: a política de

formação de professores apresentada pelo Ministério da Educação (MEC), em 2017; pelos editais da CAPES (2018, 2020); e com base proposta preliminar para a Base Nacional Comum da Formação de Professores Da Educação Básica (GODIM, 2021).

No trabalho II, optou-se por uma abordagem qualitativa, com aplicação de um questionário semiestruturado com 10 questões e a utilização da técnica de grupo focal (3 encontros). Tendo como método de análise dos dados a Análise Textual Discursiva. A pesquisa foi realizada com 16 participantes que cursavam entre o 7º e o 12º período. (MOREIRA, 2020).

O trabalho III também adotou uma abordagem qualitativa, sendo este de natureza aplicada com base nos objetivos ou fins da pesquisa - enquanto explicativa - e quanto ao método, a pesquisa-ação. Foram utilizados para coleta de dados a observação participante, entrevista semiestruturada e questionários, sendo analisados em quatro (04) processos inter-relacionados: classificação, descrição, comparação e interpretação. Participaram da pesquisa três (03) residentes e vinte e seis (26) alunos do 6º ano do Ensino Fundamental (CAVALCANTE FILHO, 2021).

Os trabalhos II e III por seu caráter de abordagem qualitativa nos permite ter um olhar sensível como nos provoca Castro (2015), bem como uma postura crítica e reflexiva a que nos convida Freire (1996). Em ambos os trabalhos, os pesquisadores se envolvem com os sujeitos investigados para coletar dados diretamente no momento e/ou espaço em que os processos formativos acontecem. Tal elemento se configura em uma convergência teórico-prática que a nosso ver beneficia o tecer de considerações robustas diante a percepção de um lugar privilegiado entre os alunos, os residentes, os profissionais, os teóricos e o pesquisador.

QP₃: Quais os achados da pesquisa?

Dentre as análises e considerações do trabalho I, a autora aponta que o Programa de Residência Pedagógica é um projeto que veio sendo implementado ao longo dos últimos anos, antes mesmo do edital instituído pela CAPES, porém o foi realizado de modo fragmentado e com diferentes formatos em algumas regiões do país. Godim (2021) descreve ainda que o PRP funciona como um instrumento de aplicação da BNCC, inferindo em um mecanismo de treinamento docente em detrimento de uma formação que contribui para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos novos professores. Portanto, conclui que o PRP está fundamentado na Pedagogia das Competências e na Teoria do Professor Reflexivo, pois ambas priorizam a prática pela prática.

Os achados de Moreira (2020) apresentam que o PRP ainda apresenta fatores a serem aperfeiçoados, entretanto os participantes compreendem e atestam a importância e a valorização do programa para a formação do professorado. Além disso, os residentes advogam sobre a necessidade de continuidade do PRP a fim de atingir e oportunizar experiências concretas para o desenvolvimento pessoal e profissional. A autora ainda conclui que os papéis dos demais profissionais envolvidos no processo [preceptores e orientadores] são essenciais na consecução do sucesso dos objetivos traçados.

No trabalho III, infere inicialmente que a universidade por si só não está garantindo a articulação integral formativa dos futuros professores, o que infere na necessidade de uma articulação maior com a escola, enquanto espaço também de formação. De igual modo, a universidade enfatiza elementos teóricos sob os práticos em diversos cursos de licenciatura, especialmente no curso de Matemática. Cavalcante Filho (2021) constata em seus achados que o PRP possibilitou aos residentes a apreensão de uma gama de competências e habilidades necessárias à atuação docente. Portanto, conclui a partir de relatos dos próprios residentes que o PRP provocou mudanças significativas sobre a práxis pedagógica desdobrando-se em uma atuação profissional mais acertada e consciente do fazer educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta seção, a despeito do tempo para empreender uma pesquisa ainda mais robusta e detalhada, iremos nos eximir de “concluir” algo, mas de tecer considerações acerca do trabalho aqui percorrido. A partir dos três trabalhos analisados, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, consideramos que o PRP contribui consideravelmente para o fomento da formação dos licenciandos das diferentes áreas de conhecimento.

Além disso, constatamos a vivência de experiências concretas e significativas, que ratificam e incrementam a formação inicial de professores, ao passo em que os aproxima de realidades práticas, que caminham lado a lado com os aspectos culturais de cada comunidade escolar. É válido destacar que tais aspectos culturais são relevantes, já que influenciam diretamente na delimitação, aplicação e operacionalização dos currículos escolares. Logo, o PRP, para além de experiências de observação e regência em sala de aula, permite a aproximação com vivências múltiplas do contexto institucional escolar.

É mister destacar, ainda, que outro aspecto foi identificado a partir das análises nos trabalhos, constatando a existência de entendimentos que inferem um esvaziamento teórico que se desdobra em uma prática pela prática, isto é, em um treinamento da atuação docente



frente ao currículo prescrito. Sugere-se, inclusive, que outras pesquisas possam ser empreendidas nesse sentido, de modo a que sejam levantadas outras informações qualitativas que possam confirmar ou refutar a tese de esvaziamento teórico, bem como de se constatar se a CAPES já estabelece critérios avaliativos da operacionalização do programa frente aos objetivos estabelecidos para tal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/CAPES. **Portaria GAB N° 82, de 26 de abril de 2022.** Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP. Brasília, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3HcWCfy>. Acesso em 06 set. 2022.

CASTRO, Paula Almeida de. **Torna-se aluno - identidade e pertencimento:** perspectivas etnográficas. Campina Grande: EDUEPB, 2015.

CAVALCANTE FILHO, S. M. **Metodologias ativas no Programa de Residência Pedagógica:** uma abordagem da aprendizagem baseada em projetos para o ensino de matemática. 2021. 206 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores - PPGFP). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1996, col. Leitura.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Plageder, 2009.

GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 1, n.2, p. 161-171, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

GODIM, Fernanda de Souza. **Análise do programa de residência pedagógica a partir da pedagogia histórico-crítica.** 2021. 111 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu-PR.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social.** Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

MOREIRA, Thaís Borges. **Formação Docente:** o Programa de Residência Pedagógica no Curso de Ciências Biológicas da UFC. Orientadora: Raquel Crosara Maia Leite. 2020.101 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa.** v. 47. n. 166. p. 1.106-1.133. out/dez, 2017.

OLIVEIRA, Fernanda Lahtermaher; CRUZ, Giseli Barreto da. A inserção profissional de um egresso do PIBID: O caso de uma professora de matemática. **Revista Portuguesa de**



Educação, 32(2), pp. 5-23. 2019. doi: 10.21814/rpe.18006. Disponível em: <https://bit.ly/3H5SPR4>. Acesso em: 08 set. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

SILVEIRA, Helder Eterno da. Mas, afinal: o que é iniciação à docência? **Atos de Pesquisa em Educação** - ISSN 1809 - 0354. Blumenau, v. 10, n.2, p.354-368, mai./ago. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2015v10n2p354-368>.